Ata da 22ª Reunião Ordinária do 3º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos vinte e dois dias do mês de maio, do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Os vereadores se reuniram, em sessão ordinária, sob a presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo vereador Adriano Reinhardt, primeiro secretário. Presente a totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a sra. presidente encaminhou às comissões técnicas os Projetos de Lei do Executivo Municipal de n° 378 e n° 379 de 2023, o Projeto de Lei do Legislativo de nº 93 de 2023, o Projeto de Resolução do Legislativo de n° 26 de 2023 e a Moção do Legislativo de n° 55 de 2023. Encaminhou ainda para as comissões de finanças, contas e orçamento os Certificados de Regularidades de n° 100 e 101 de 2023. **ATA**. Foi discutida e colocada em votação a Ata da 21ª Reunião Ordinária, sendo aprovada por unanimidade. **MATÉRIAS EM DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO:** Em seguida a sra. presidente colocou em discussão única a Moção nº 54 de 2023 - Autora: Karen Lili Fechner - Moção de Apelo ao Secretário de Infraestrutura, Senhor Jerry Edson Comper e aos Deputados Federais representantes de Santa Catarina em prol da construção de uma rotatória/trevo ou via lateral e uma passarela na SC 280, no acesso da nova penitenciária em nosso município. Com a palavra, a vereadora Karen Lili Fechner. Solicitou a retirada da Moção em discussão, para que possa fazer algumas reformulações e acrescentar alguns dados. Na sequência a sra. presidente informou que de acordo com o artigo 213 do Regimento Interno, coloca em discussão o pedido de retirada da referida Moção. Não havendo manifestações, foi colocado em votação a retirada da Moção de n° 54 de 2023, sendo aprovada por unanimidade. Logo após, a sra. presidente colocou em discussão única o Certificado de Regularidade nº 99 de 2023 do Ralados no asfalto Moto Clube. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Destacou que toda documentação da entidade foi apresentada a Câmara de Vereadores, e foi analisada, bem como, foi conferida a prestação de contas, estando regular, por esta razão, pede aos demais vereadores pela aprovação da prestação de contas, assim como, a autorização para emissão do certificado de regularidade para ao Ralados no asfalto Moto Clube, relativo ao ano de 2023. Com a palavra, o vereador Adriano Reinhardt. Comentou que o Moto Clube Ralados no asfalto realiza um importante trabalho na cidade e região, em todos os bairros, em benefício de toda a população. Contou que esteve presente no sábado em uma feijoada, e tem ciência que estes recursos são sempre revertidos em benefício para a população, onde são atendidas crianças e algumas entidades. Entende ser justo que os vereadores aprovem a prestação de contas da entidade, e se coloca à disposição do Clube, para auxiliar no que for necessário, representando

esta Casa. Não havendo manifestações, a sra. presidente colocou em votação o Certificado de Regularidade nº 99 de 2023, sendo aprovado por unanimidade. Na sequência a sra. presidente informou que acabou invertendo a sequência da leitura e votação dos certificados, mas coloca agora em discussão única o Certificado de Regularidade nº 98 de 2023 da Sociedade Esportiva e Recreativa São Bento. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Frisou que a Sociedade Esportiva e Recreativa São Bento, igualmente, apresentou a Câmara de Vereadores toda a documentação exigida pela lei, sendo analisada e verificado que estão regulares. Neste sentido, pede aos demais vereadores pela aprovação da prestação de contas da sociedade, e a seja concedido o certificado de regularidade, relativo ao ano de 2023. Não havendo manifestações, a sra. presidente colocou em votação o Certificado de Regularidade nº 98 de 2023, sendo aprovado por unanimidade. **MATÉRIAS EM 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.** Em seguida a sra. presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 362 de 2023 com emenda - Autor: Executivo Municipal - Institui o valor social na estrutura de tarifa de água e esgoto e taxa de lixo do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto – SAMAE. Com a palavra, a vereadora Karen L. Fechner. Explanou que em primeira discussão já foram tratados sobre algumas propostas de alteração referente ao Projeto de Lei oriundo do Executivo Municipal, em relação a tarifa social de água, sendo que a emenda modificativa tem a intenção de aprimorar alguns critérios e condições para a concessão do benefício. E com o auxílio do jurídico desta Casa, foram sugeridas algumas modificações, que no seu entendimento eram necessárias, até mesmo para facilitar o trabalho da assistente social, a qual é a responsável pelas avaliações. Frisou que uma das modificações é que a pessoa que venha ser atendida por este benefício, esteja inserida e cadastrada nos programas do governo federal, isso porque, as famílias que constam inscritas neste cadastro, podem ser mais bem atendidas e conhecidas pelo município, e também o município possa conhecer quais as famílias que estão em condições de vulnerabilidade. Frisou que havia como um dos requisitos que as moradias fossem com metragem inferior a 70m², mas alertou que existem muitas casas que são maiores que 70m², onde há pessoas que recebem até 2 salários mínimos, por isso, elencou alguns requisitos para que a assistente social tenha facilidade em saber, quais as famílias que embora residam em casas maiores que 70m², também tenham o direito de ser beneficiadas. São famílias que tenham pessoa idosa em sua composição familiar; que tenham pessoas em sua composição familiar pessoas que recebam BPC; pessoas que apresentem a doença de neoplasia maligna, tudo isso, para facilitar no processo de escolha dos beneficiados. Solicitou que está Lei seja amplamente divulgada, para que todas as pessoas residentes em nosso município tenham o conhecimento dos direitos que eles têm, em relação a alguns descontos que podem receber em algumas tarifas, como na de luz e na de água. Além disso, sugeririam que a cobrança da fatura não seja cobrada trimestralmente, como havia sido proposto anteriormente, mas sim de forma mensal, para que as famílias não tenham, que

pagar esse valor de forma acumulada a cada 3 meses. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Enalteceu que a proposta de emenda que foi apresentada pela vereadora Karen vem para aperfeiçoar o referido Projeto de Lei, deixando alguns critérios de forma mais objetiva, pois entende que se houver muita subjetividade, fica mais difícil de ser analisado cada caso de forma isenta, e isso, facilita em muito o trabalho das assistentes sociais. A questão de as famílias terem que estar cadastradas na pasta da assistência social é bastante importante, e acredita que também seja uma forma de fazer uma ampla divulgação da lei, uma vez que as famílias cadastradas no CRAS e através do CRAS, pode ser feito essa divulgação, para que todos possam saber da existência dessa Lei, e caso tenham o interesse, as pessoas podem se cadastrar e virem esse benefício. Reforçou o pedido para que seja aprovada a emenda da lei. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Revelou que é favorável a proposta da emenda apresentada pela vereadora Karen, pois toda a possibilidade que temos no município de alcançar benefícios sociais em prol das pessoas que tem vulnerabilidade, acaba sendo uma forma de realizar a justiça social, o que é muito importante, justamente porque o Brasil é um país de desigualdades. Essas tarifas alcançadas pelos municípios, com valores mais baixos para alguns contribuintes, vão trazer a possibilidade de igualdade social e de sobras de valores para algumas famílias, que podem investir esse dinheiro em outras áreas, como a exemplo de alimentação. Comentou que com critérios objetivos, fica mais fácil a possibilidade de fiscalizar, pois este é um problema bastante sério quando vai ser concedido benefícios sociais. Trazer as pessoas para um cadastro único acaba sendo mais efetivo, fácil do governo federal fiscalizar, e serve principalmente para se analisar questões pontuais, como é o caso das pessoas que recebem o BPC, que podem até residir em casas maiores, pois talvez em outros momentos tiveram melhores condições, receberam o imóvel por herança, ou quando podiam trabalhar tiveram condições de ter um imóvel um pouco maior, e agora não tem condições mínimas para se sustentarem, e isso seria demasiadamente desumano, se fosse essa pessoa obrigada a se desfazer desse único bem, para que pudesse ser atendida por este benefício. Com os conhecimentos e a sensibilidade da área de atuação da vereadora Karen, acredita que a emenda traz um critério mais objetivo e mais fácil de ser fiscalizado, por isso é favorável à aprovação. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo nº 362 de 2023 com emenda, sendo aprovado por unanimidade. Aprovado a emenda do Projeto de Lei do Executivo Municipal de nº 362 de 2023, foi colocado em discussão o Projeto nº 362 de 2023 do Executivo Municipal - Institui o valor social na estrutura de tarifa de água e esgoto e taxa de lixo do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto – SAMAE. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Frisou que com a emenda do projeto aprovada, seguem para a 2ª discussão do projeto, o qual visa instituir o valor social na estrutura de tarifa de água e esgoto e taxa de lixo no município. Falou que tinha na cidade a Lei nº 738 de 2003 e a Lei n° 1.528 do ano de 2006, e uma tratava

sobre a tarifa social de água e esgoto, e a outra sobre a tarifa da taxa de lixo. Explicou que quando a primeira lei foi instituída, o SAMAE não era o responsável pelo segundo serviço, que era a taxa de lixo, e por este motivo, existia as duas leis. A proposta do Executivo é se adequar a legislação, revogar essas duas leis, vigorando então apenas uma única lei, com a inclusão da emenda que foi aprovada. Comentou que a atual lei trouxe a junção dos requisitos das antigas leis, sendo aperfeiçoada com a emenda que acabaram de aprovar. A intenção é trazer um benefício para as famílias mais carentes da cidade de forma objetiva, sendo elas identificadas, onde as pessoas interessadas devem procurar o SAMAE, munidas da documentação exigida e solicitar a concessão do benefício o qual será analisado, com base nos requisitos. Contou que é uma redução no valor dos valores pagos por estes serviços. Ressaltou que obviamente o SAMAE vai ter uma despesa maior com a concessão desses benefícios, mas isso se justifica diante do atendimento que vai fazer para as famílias carentes do município. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação Projeto nº 362 de 2023, sendo aprovado por unanimidade. **MATÉRIAS EM 1ª DISCUSSÃO:** Na sequência a sra. presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 373 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Altera os parágrafos 1º e 2º do Art. 79-A da Lei nº 228/2001 e dá outras providências. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Explicou que este Projeto de Lei tem por objetivo alterar os parágrafos 1º e 2º do Art. 79-A da Lei nº 228/2001, pois teve uma alteração no Estatuto dos Servidores Públicos de São Bento do Sul, o qual dispõe sobre o sobreaviso ser de 24 horas. Hoje a lei estabelece que o sobreaviso tem que ser de 24 horas, e comentou em outra oportunidade, por exemplo em um final de semana, com feriado prolongado de sexta, sábado e domingo, um mesmo servidor não poderia atender nos 3 dias, somente na sexta e no domingo, mas não nos 3 dias seguidos, e neste sentido, seria necessário a indicação de 2 pessoas para ficarem em sobreaviso. Com essa alteração dispondo que pode ser alterado essa carga horária máxima de 24 horas, vem para trazer este benefício. Outra situação que o Projeto de Lei vem discutir, é a mudança na questão de o servidor ter que ficar a disposição em sua casa para atender ao chamado. Recordou que a antiga Lei foi criada no ano de 2001, e naquela época não se tinha facilidade de comunicação como nos dias atuais, pois hoje a maioria das pessoas tem um aparelho de celular e estando os servidores em locais onde o celular possa ser acionado, não haveria mais a necessidade de as pessoas ficarem somente em suas casas. A pessoa pode ir por exemplo a um supermercado, sem que isso possa vir causar qualquer problema, mesmo ela estando de sobreaviso. Destacou ainda, que a referida Lei atende a uma indicação que foi feita no mês de fevereiro desse ano, pelas vereadoras Carla e Karen. Informou que na 2ª discussão vai solicitar que os vereadores aprovem essa Lei. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo Municipal de nº 373 de 2023, será levado a 2ª discussão e votação em sessão futura. Na sequência a sra. presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 376 de

2023 - Autor: Executivo Municipal - Altera a Lei nº 626, de 05 de julho de 1996, que autoriza filiação do município de São Bento do Sul à União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Explicou que o referido Projeto de Lei altera a redação da Lei Municipal de nº 626 do dia 5 de julho de 1996. Contou que desde aquele ano, o município de São Bento do Sul já é filiado à UNDIME, a qual presta serviços no desenvolvimento da educação municipal, mas a anuidade paga para esta instituição não tem uma definição clara e objetiva da sua atualização. O objetivo dessa lei é alterar a importância que é paga anualmente para essa instituição, sendo o valor de R$4.230,00 (quatro mil duzentos e trinta reais), ao ano. Além disso, consta a no Projeto a informação que o valor será atualizado anualmente pela tabela do INPC. Lembrou que a UMDIME é um grupo nacional que atende há 5.570 municípios no país, e disponibiliza uma plataforma gratuita que serve de apoio para as secretarias de educação. Comentou que a nossa secretaria de educação faz uso dessa plataforma virtual, acessando conteúdos que podem contribuir nas decisões para a gestão, e faz isso ao longo de todos esses anos. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo Municipal de nº 373 de 2023, será levado a 2ª discussão e votação em sessão futura. Na sequência a sra. presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 377 de 2023 - Autor: Executivo Municipal – Altera a redação das Leis n° 228, de 28 de dezembro de 2001, e Lei n° 3853, de 7 de dezembro de 2017, e dá outras providências. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Explicou que o Projeto de Lei trata das funções gratificadas no âmbito do poder municipal, e ressaltou ser importante dizer que esse projeto teve origem, devido a uma decisão judicial referente a um processo intentado pelo Ministério Público, em virtude do município não especificar os critérios, condições e casos específicos em que as gratificações podem ser concedidas aos servidores municipais, nem prevê antecipadamente o valor da vantagem pecuniária ou sua fórmula de cálculo, relegando essas atribuições ao Prefeito Municipal, ofendendo assim aos princípios da reserva legal, de impessoalidade e moralidade. Explanou que a Lei que hoje trata das funções gratificadas é geral, e as decisões de concessão vem do Gabinete na pessoa do Prefeito. Explicou que a função gratificada é um valor pago a mais para o servidor que faz algo a mais daquilo que sua função, no cargo que prestou concurso. Ressaltou que a nova Lei trará algumas definições muito importantes, quantificando quantas funções gratificadas terá por secretaria e estas foram bem especificadas, excluindo a pessoalidade. Contou que foi feita uma comissão com pessoas tanto do Gabinete, quanto nas secretarias, para que ficassem definidas quais seriam essas funções gratificadas. Essa mesma comissão será responsável por avaliar se os pedidos de gratificações podem ou não ser concedidos. Destacou que hoje na Lei são duzentas e trinta e seis funções gratificadas e com esse estudo observou-se que podem ser diminuídas para duzentas e doze. Esclareceu que essas mudanças não trarão prejuízo aos servidores e vai continuar atendendo aos que fazem atividades além das

descritas funções descritas no cargo ao qual prestaram concurso. Disse que desde a decisão deste processo, todas as funções gratificadas foram canceladas e serão concedidas novamente após a aprovação do Projeto de Lei. Com a palavra, o vereador Paulo Zwiefka. Revelou ter uma preocupação com essa questão das gratificações, informou que acredita que terá algumas injustiças com essa nova norma. Exemplificou os operadores de máquinas da Secretaria de Obras, onde alguns servidores conseguem trabalhar com várias máquinas, bem como operadores de motoniveladora que são poucos os que fazem, declarou sua inquietação que se lá no futuro não tiver algo a mais no salário desses servidores enfrentarão dificuldades, contou que eles possuíam uma gratificação e que se essa não voltar será uma injustiça. A Vereadora Terezinha pediu um aparte, contou que está prevista função gratificada para operadores de motoniveladora e esta será de R$ 800,00 (oitocentos reais). Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Explicou que esse Projeto de Lei veio em razão da obrigação do Executivo em adequar as funções gratificadas por conta de uma sentença. Declarou que concorda com o vereador Paulo e que muitas vezes uma alteração na Lei ela acaba por trazer algumas questões que não foram muito bem pensadas, e num primeiro momento estas podem trazer desigualdades entre os servidores que realizam funções extremamente importantes para o município. Explanou que a ideia da função gratificada é justamente para quando o servidor tem uma atuação fora das dimensões do seu concurso, gerando maiores responsabilidades. Solicitou um aparte, o vereador Paulo Zwiefka. Contou que essa preocupação é justamente porque o concurso de operador não é especifico para uma máquina, declarou achar injusto os que conseguem operar todas as máquinas sejam remunerados igualmente, como os que assim não o fazem. Sugeriu que o concurso fosse feito de forma diferente definindo níveis, assim como acontece com os motoristas. De volta com a palavra, a vereadora Carla enfatizou que o Executivo a partir de agora ao lançar cargos e concursos tem que ficar mais atento as especificidades técnicas para cada máquina, para que isso não tenha que ser corrigido via FG. Alertou que não se pode ferir ao princípio da impessoalidade, declarou estar ciente de que quando se mexe em uma estrutura grande como as de cargos, vão surgir algumas situações as quais o executivo terá que analisar caso a caso, para evitar que o servidor público seja prejudicado. Rememorou que já falou em várias oportunidades que o servidor público precisa ser melhor remunerado diretamente no valor do salário e não fique dependendo de receber FG. Com a palavra, o vereador Luiz L. Pesenti. Declarou que concorda em partes com a situação das gratificações, referenciando a fala do vereador Paulo sobre os operadores de moto niveladora que recebem FG. Destacou que estes só operam um tipo de máquina, falou que acha injusto, pois é de seu conhecimento que tem operadores que operam cinco tipos de máquinas os quais também teriam que ter direito. Solicitou um aparte o vereador Paulo Zwiefka, e esclareceu que mencionou a questão dos patroleiros, pois, é um trabalho bem específico e quase ninguém quer trabalhar. De volta com a palavra o vereador Luiz L. Pesenti, enfatizou que concorda com os pontos

elencados e que essa gratificação precisa ser para quem opera mais tipos de máquinas. Com a palavra, o vereador Jairson Sabino. Corroborou que de fato a Secretaria de Obras se apresenta de uma forma diferenciada, com máquinas de alto valor financeiro e que se colocada nas mãos de alguém não habilitado pode trazer muitos prejuízos. Destacou que é necessárias pessoas que realmente se prontifiquem a trabalhar e essas precisam estar bem alinhadas com a secretaria e seus superiores. Sugeriu que poderia haver uma especificidade de descrição de função por máquinas, bem como, deve haver capacitação e melhor remuneração dos servidores efetivos. Propôs que o valor de FG de oitocentos reais para os operadores de moto niveladora poderia ser revisto, até porque o valor do salário é baixo, asseverou que é uma pena ter que ser compensado por FG as quais muitas vezes ficam à mercê da vontade política. Solicitou um aparte a vereadora Carla O. Hofmann, e lhe foi concedida. Explicou que essa alteração na descrição das funções poderia inclusive valorizar o salário do servidor, sugeriu que se deve ser pensado é uma forma de anualmente ocorrer a atualização monetária das FGs, para que não fiquem defasadas. De volta com a palavra o Vereador Jairson Sabino, falou que é uma questão de meritocracia e que a capacitação do servidor para realizar algo a mais precisa ser valorizada. Com a palavra, o vereador Darlan A. Guliani. Alertou que é necessário se atentar ao que o projeto da FG visa, explicou que é uma contrapartida ao que o funcionário público oferece ao município. Informou que o Executivo deve ficar atento aos próximos concursos e discutir a possibilidade de criar níveis para os cargos, pois, aquele que opera uma máquina que exige um nível de conhecimento maior precisa ser melhor remunerado. Reiterou, entretanto, que a lei da FG vem para gratificar aquele que tem uma contra partida e não para bonificar aquele que se especializou. Com a palavra, o vereador Hélio Alves. Manifestou-se a respeito das gratificações para os patroleiros, historiou que eles sempre protestavam que o valor deveria ser aumentado para mil reais, e concorda, pois, possuem uma responsabilidade muito grande. Entende que esse valor deveria ser ainda maior, assim como poderiam ser criadas gratificações diferenciadas. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Explanou que a função gratificada do operador de motoniveladora aumentou de seiscentos para oitocentos reais, e disse que todas essas funções gratificadas são para quarenta horas e que se ocorrer redução de carga horária será paga proporcionalmente. Contou que essa Lei foi elabora a partir de um estudo feito com todas as secretarias tentando atender a todas as situações que são necessárias hoje, mas, nada impede que essa possa ser aperfeiçoada sempre que for necessário. Com a palavra, o vereador Adriano Reinhart. Complementou as falas dos vereadores Sabino e Darlan sobre o valor das gratificações para os operadores de motoniveladora a qual está no projeto o valor de oitocentos reais. Explicou que hoje as gratificações são de trezentos e cinquenta reais a dois mil reais dependendo da função. Concorda com o vereador Darlan que junto com o Executivo teriam que elaborar algo que forçasse os funcionários públicos a se qualificar e ter uma gratificação diferenciada. Enfatizou que considera baixo o

valor de oitocentos reais de gratificação aos operadores considerando o valor das máquinas que operam, assim como em outros setores. Evidenciou que não só a Secretaria de Obras tem as suas justificativas e sua importância, mas existem vários outros departamentos importantes. Exemplificou o setor do cadastro o qual tem bastante funcionários e considera um pouco abandonados. Entende que seria um setor que teria que ter um investimento especialmente em tecnologia, estrutura física, veículos e mobiliário. Concorda com a importância de formalizar com o Executivo a questão das gratificações por níveis. Solicitou um aparte a vereadora Terezinha M. Dybas, e informou que não é o assunto da discussão do Projeto de Lei, mas, para fins de esclarecimento contou que o setor de cadastro tem previsão de ser mudado de lugar, assim que o Procon mudar também. Concorda que aquele local realmente não é adequado e que inclusive não possui nenhuma janela. Contou que serão entregues veículos e equipamentos para esse departamento. De volta com a palavra o vereador Adriano Reinhardt, reafirmou a importância desse investimento, não sendo para o funcionário público e sim para o município. Aconselhou que se aproveite o ano de 2023 o qual possui recursos a mais, pois o ano de 2024 e 2025 não será fácil para a administração. Solicitou um aparte o vereador Jairson Sabino. Lembrou que tem Lei de 2019 para atualização das FGs e que em 2021 foi argumentado com o Prefeito sem obterem êxito. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo nº 377 de 2023, será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. Em seguida a sra. presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Resolução do Legislativo n° 25 de 2023- Autores: Terezinha Maria Dybas, Zuleica Voltolini, Adriano Reinhardt, Carla Odete Hofmann, Darlan André Guliani, Hélio Alves, Jairson Sabino, Karen Lili Fechner, Luiz Lindecir Pesenti e Paulo Zwiefka - Altera o parágrafo único, transformando-o em parágrafo primeiro e cria §§ 2º, 3º e 4º no artigo 219 do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Bento do Sul e dá outras providências. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Recordou que em uma sessão do mês de março foi comentado sobre a importância da criação dessa resolução, onde foi trazido ao plenário a necessidade de se falar sobre as respostas dos requerimentos de informação. Explicou que os Requerimentos de Informação passam por discussão no plenário e são aprovados ou não de acordo com os requisitos constantes no Regimento Interno. Explanou que o Executivo tem o prazo de trinta dias podendo ser prorrogado dependendo do caso para enviar as respostas. Falou que na maioria das vezes as respostas são recebidas pelo vereador autor da proposição e não é levado ao conhecimento de toda a comunidade, nem pelo autor nem pelos demais vereadores, podendo assim ser entendido que exista algo de errado e muitas vezes é apenas para tirar dúvidas e cumprir o papel de fiscalização. Destacou que a mudança no Regimento Interno vem possibilitar que o autor da proposição tenha até dez minutos para falar a respeito da resposta do Requerimento de Informação, cabendo a Mesa Diretora ou qualquer vereador interferir caso venha se desviar do objetivo. Frisou que isso trará mais transparência e publicidade. Com a palavra, a vereadora

Carla O. Hofmann. Classificou como sendo muito importante esse Projeto de Resolução, esclarecendo que esse tempo de resposta proposto é essencial uma vez que, mesmo que qualquer cidadão possa interpor um pedido de informação, a palavra do vereador normalmente lança um peso maior sobre esse pedido. Enfatizou que é interessante que as pessoas façam esse comparativo e esse Projeto oportunizará tempo para que se explique as informações recebidas. Acredita ser uma questão de justiça e respeito com os que trabalharam para trazer as respostas. Declarou que no seu entendimento esse Projeto de Resolução deveria ser apreciado em votação única, embora entenda que a sr. presidente tenha tomado essa decisão, talvez pela discussão, entretanto pelo Regimento deveria ser em discussão única. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente informou que o Projeto de Resolução do Legislativo nº 25 de 2023, será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. PALAVRA LIVRE. Fez uso da palavra livre o vereador **Jairson Sabino.** Comentou que dia 22 de maio é dia do abraço e que este toque entre os seres humanos ainda é muito importante. Historiou também ser dia do Apicultor, e enalteceu a importância deste trabalho para a produção de alimentos. Explanou que fez uma visita a usina de processamento de resíduos, juntamente com seu assessor Vinicius e o advogado Saulo, onde foram muito bem recebidos pelos funcionários da empresa terceirizada que trabalha no local. De forma leiga, pode perceber que se produz um material de muita boa qualidade, entretanto, ainda se produz uma quantidade abaixo da capacidade prometida. Informou que cobrou a instalação dos equipamentos eólicos que já deveriam estar lá e ainda não estão sendo que estes são imprescindíveis pela questão do mau cheiro entre outras situações. Lamentou que ao final da visita chegou um servidor do SAMAE e que este foi de extrema grossura e totalmente deselegante sem motivos para tal. Informou que na saúde continuam faltando médicos nas especialidades e nenhum servidor foi chamado do concurso. Relembrou que a EMHAB continua sem construir uma casa se quer. Esclareceu que o Sargento Lima tem seu apoio na Moção de Apelo que faz o deputado Arthur Lira referente a cassação do senador Deltan Dallagnol. Fez uso da palavra livre a vereadora **Zuleica Voltolini.** Parabenizou o evento da primeira etapa do campeonato Sul Brasileiro de velocidade na terra que ocorreu no autódromo da cidade Lourenço Schreiner. Enfatizou ter sido um evento maravilhoso onde as famílias puderam participar e confraternizar com seus amigos. Ressaltou que o evento movimentou hotéis, restaurantes e que isso é muito bom para São Bento do Sul, agradeceu e declarou que o poder público é parceiro e apoia os eventos, pois, quem ganha são os munícipes e isso eleva o nome da cidade. Registrou que nesta manhã esteve representando a Câmara de Vereadores, em reunião com o diretor do hospital Sr. Oscar, juntamente com o Prefeito Municipal, acertando alguns pontos que não estavam bem claros, e classificou que essas conversas são muito importantes, esclarecedoras e que podem trazer muitos frutos. Relatou que os vereadores já tinham intenção de fazer uma economia na Câmara de Vereadores, e assim poder ajudar o hospital a adquirir equipamentos e melhorar

ainda mais o nível de atendimento da população, e nesta conversa puderam acertar alguns pontos com o Prefeito Municipal. Contou que o Plano Diretor vai seguir um caminho mais acelerado e tem a intenção de que na próxima sessão ele possa ser colocado em primeira discussão, pois é interesse de todos os vereadores e todos devem estar bem atentos. Fez uso da palavra livre o vereador **Hélio Alves.** Explanou sobre a assinatura das ordens de serviços para asfaltamento de três ruas sendo, Alto Paraguaçu, José Linke e Estrada Pessegueiros. Declarou achar importante falar sobre essas ruas que estão sendo asfaltadas, pois, tem escutado muita reclamação, especialmente da Estradas das Neves. Explicou que toda obra traz transtornos e algumas complicações aos moradores, mas pediu que tenham um pouco de paciência. Falou que foi visitar a rua Paulo Chapiewsky, no bairro Centenário, onde foi falado tanto que o asfalto era ruim. Esclareceu que se sente obrigado a dizer que gostaria de ter um asfalto daqueles na sua rua. Tem ciência houve alguns problemas, de uma casa ficar mais baixa, porém, esta já era assim e que não tem como se fazer milagre. Contou que conversou com os moradores e estes estão felizes com o asfalto e agradeceram a gestão passada, a atual, aos vereadores e ao Prefeito por terem executado essa obra. Agradeceu a secretaria de obras por ter realizado a manutenção na rua Arapongas. Falou sobre a COSIP e relatou que existe muita reclamação de moradores sobre as lâmpadas apagadas pela cidade, contou que fez uma avaliação e no trecho entre a Câmara de Vereadores até o viaduto existem treze lâmpadas queimadas. Esclareceu que a empresa responsável esta todos os dias nas ruas, entretanto, estão se deslocando de um bairro para outro e que precisam de um melhor planejamento para que não vire apenas em correria. Agradeceu ao secretário Josias, que atendeu a sua indicação de realizar uma reforma na cozinha da creche Peter Pan no bairro Cruzeiro e recebeu um retorno que já foi feita a visita com o engenheiro no local e na próxima semana deve estar iniciando o projeto. Parabenizou o secretário Josias pelo trabalho que vem fazendo na educação. Fez uso da palavra livre a vereadora **Karen Lili Fechner.** Fez um agradecimento especial aos presidentes das Associações de Moradores, e contou que na última semana entrou em contato com alguns responsáveis para informar que está à disposição e gostaria de participar de algumas reuniões, e teve um imediato retorno da Associação de moradores Salzburg, onde inclusive já participou de uma reunião com eles. Enfatizou que fica no aguardo das demais se assim desejarem. Comunicou que é sempre importante ouvir a comunidade e que para isso organizou-se com sua agenda para estar visitando algumas localidades nos bairros e que se os moradores tiverem alguma demanda especifica poderão entrar em contato. Falou que ouvir a comunidade é trazer mais demandas para o Executivo e Legislativo e afirmou que isso é muito importante. Fez uso da palavra livre o vereador **Paulo Zwiefka.** Registrou que a unidade de saúde do bairro Rio Vermelho Povoado passou por um período que esteve sem médico, devido a aposentadoria do profissional que atendia no local, contou que o Secretário de Saúde organizou um revezamento de médicos que atendiam em

outros locais, entretanto, com menos frequência. Falou que conversou com o Prefeito a respeito da situação e este já nomeou um médico de concurso para atender o bairro, e este profissional deve iniciar no próximo mês. Relatou que vem recebendo cobranças do pessoal daquele bairro também em relação a poeira nas ruas, onde os moradores solicitam que passe o caminhão pipa para amenizar o problema, pois, especialmente as ruas Alberto Torres e Carlos Muhlmann, tem muito movimento de veículos, e informou que já enviou mensagem ao secretário de obras repassando a solicitação. Estendeu o apelo ao bairro Rio vermelho Estação para a Estrada Emílio Engel. Comentou que esteve visitando a rua Paulo Chapiewsky e explanará na próxima sessão sobre as questões deste local. Fez uso da palavra a vereadora **Carla O. Hofmann.** Parabenizou ao Grupo moto clube Ralados no Asfalto pelas suas atividades, e contou que esteve presente em algumas feijoadas beneficentes organizadas pelo clube, onde os próprios integrantes estavam ajudando, e sabe que o trabalho dos mesmos é voltado para a comunidade. Falou a respeito do Plano Diretor que já está na Casa de Leis, e rememorou a reunião realizada na última quinta-feira com a equipe executiva que tratou da elaboração do plano, e reiterou que agora a responsabilidade para dar uma devolutiva a comunidade está nas mãos dos vereadores e mais especificamente nas mãos da sra. Presidente. Enfatizou a pressa que a comunidade tem em apreciar o Plano Diretor para que cada um possa organizar e planejar seus interesses. Solicitou que seja então pensado na comunidade, sugeriu que se esforcem enquanto Legislativo para dar essa resposta. Alertou que dois temas devem ser tratados com prioridades sendo a questão do Plano Diretor e a Regularização Fundiária. Destacou que São Bento está devendo aos proprietários de casas populares. Cumprimentou aos organizadores do primeiro campeonato Sul Brasileiro de velocidade na terra, e afirmou que ficou impressionada com a quantidade de pessoas que passaram pelo evento, sendo seis mil pessoas envolvidas entre público, equipe e pilotos. Frisou que este evento movimentou toda a cidade com hospedagem, comércio, restaurantes e supermercados, por isso, parabenizou ao São Bento Motor Clube. Reforçou um pedido feito ao Secretário Magrão para que molhe algumas ruas especialmente a rua Tereza Pauli e Dona Francisca. Relatou que muitas pessoas vêm apresentando problemas respiratórios por causa da poeira enfrentada devido ao tempo seco. Solicitou a líder de governo para que cobre do Executivo uma resposta em relação ao aniversário de 150 anos do município. Fez uso da palavra livre o vereador **Darlan André Guliani.** Cumprimentou a todos os técnicos e auxiliares de Enfermagem pela passagem do seu dia, comemorado no 20 de maio, e exaltou a gratidão pelo nobre exercício da profissão em atenção e cuidados ao próximo. Parabenizou ao São Bento Motor Clube pelo evento realizado no fim de semana e também por expressarem toda honestidade e confiança no trabalho executado. Agradeceu a diretora Márcia da escola Presidente Castelo Branco, onde esteve visitando a escola na última semana, assim como tem feito em outras unidades. Falou que tem escolas que são alegres e é bom estar, relatou que acredita ser a educação um dos três pilares

da administração pública e a escola tem que ser motivo de querer estar lá, e foi exatamente isso o que viu na escola Castelo Branco. Explicou não estar diminuindo as demais que já visitou, com exceção da Rodolfo Berti que o deixou um pouco preocupado, as demais estão a contento. Explanou que pôde verificar que na escola existem várias placas de motivação, onde uma chamou sua atenção que dizia "Quando for jogar algo fora, lembre-se não existe fora", relatou que isso o fez pensar, referenciou que ao ler a Gazeta deparou-se com uma situação que é investido dinheiro no manejo sanitário para dar um destino correto aos resíduos, porém, ainda se gasta com colocação de placas em determinados pontos da cidade, onde o povo insiste em jogar lixo. Asseverou que com todo o dinheiro que é investido esses locais não poderiam existir. Fez uso da palavra livre o vereador **Adriano Reinhardt.** Parabenizou ao São Bento Motor Clube pelo belo evento, e contou que esteve presente no domingo, e ficou surpreso pela organização, onde famílias estavam presentes aproveitando. Enalteceu que isso fomentou a cidade inteira, e ressaltou que é necessário apoiar esse tipo de evento. Cobrou da líder de governo sobre a causa animal, e rememorou que estiverem a um tempo atrás no gabinete do Prefeito, onde foi acordado um repasse de R$ 20.000,00 (vinte mil reais) para a APA, mas até o momento não tiveram uma resposta. Falou sobre a rua Paulo Chapiewsky, onde o vereador Hélio falou sobre a qualidade do asfalto, e reiterou que esteve presente por várias vezes no local, foi ao Ministério Público para falar sobre o projeto, o qual era para ser de quinze metros e ter acessibilidade, onde tem casas fora de padrão em alguns locais. Recordou que falou na tribuna na sessão passada sobre o asfalto que está rachando por causa da infiltração de água. Informou que os próprios vereadores devem ir lá para não falarem que estão mentindo. Relatou sobre a faixa da ciclovia que foi colocada, onde os moradores não tem mais onde estacionar, entretanto, informou que esteve com a vereadora Zuleica no gabinete do Prefeito, o qual comprometeu-se a realizar as alterações. Enfatizou que são situações que irão se adequar, mas lamentou, pois, poderia ser uma avenida muito bonita no bairro, com calçadão, bancos e árvores, asseverou que poderia ter sido olhado com muito mais cuidado. Fez uso da palavra livre a vereadora **Terezinha M. Dybas.** Respondeu a um questionamento feito pelo vereador Adriano em sessão anterior, sobre as atendentes dos alunos que possuem necessidades especiais e informou que tem no município quinze polos que atendem a educação especial. Explicou que essas necessidades de atendimento são analisadas por uma comissão a qual faz o encaminhamento. Destacou que todos esses profissionais possuem formação em educação especial sendo capacitados para essa área. Tem atendimento no turno e contra turno para os casos em que a comissão entende ser necessário, e no último concurso para ACT, foram contratados mais nove professores e todos esses profissionais contam com o apoio técnico da secretaria de educação e cada aluno tem um plano individual de atendimento em parceria com a secretaria de saúde, apoio de psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, para trazer uma entrega maior para esses alunos.

Demonstrou através de algumas fotos o relatório recebido da Defesa Civil quanto a limpeza de rios, onde a pasta identifica as necessidades, faz as autorizações e documentos necessários e a secretaria de obras realiza o trabalho, e informou que em sessão futura falará detalhadamente sobre essa questão. Falou sobre a rua Paulo Chapiewsky, explicou que em caso de problemas na qualidade de asfalto a empresa é notificada, e que nesse caso, todos podem ficar tranquilos, pois, as notificações estão sendo emitidas. Não havendo mais nada a ser tratado, a sra. presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 25 de maio de 2023, e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 22 de maio de 2023.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

CARLA ODETE HOFMANN

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS